

NOTA INFORMATIVA

Quando se definem resultados de aprendizagem nos programas curriculares, todos os estudantes devem ser tidos em conta

O êxito das abordagens baseadas nos resultados da aprendizagem, quando se definem programas curriculares no sistema de ensino e formação profissional, depende da conceção, da execução e da avaliação

Os programas curriculares não são uma mera lista de disciplinas de ensino. Os programas curriculares servem de orientação e desempenham um papel central na qualidade do ensino e da aprendizagem. São fundamentais para melhorar o capital humano, motivar as pessoas para que permaneçam no sistema de ensino e formação e para promover a aprendizagem ao longo da vida.

As pressões exercidas no sentido de modernizar o sistema de ensino e formação para satisfazer as diversas necessidades dos estudantes e do mercado de trabalho estão a modificar os programas curriculares. No sistema de ensino e formação profissional (EFP), os programas curriculares estão a tornar-se cada vez mais abrangentes e comportam competências-chave. A tendência é o afastamento dos objetivos de aprendizagem estabelecidos para os professores, substituindo-os por programas curriculares baseados em resultados de aprendizagem (Caixa 1) definidos em função dos estudantes.

Programas curriculares baseados em resultados de aprendizagem *versus* programas curriculares tradicionais

Os resultados de aprendizagem são uma certificação que atesta aquilo que um estudante sabe, compreende e é capaz de fazer no final de um processo de aprendizagem.

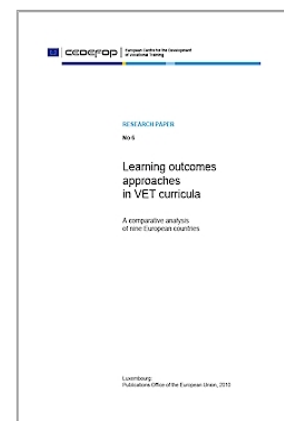
Em alguns países, como a Alemanha e os Países Baixos, por exemplo, é usado o termo "competência" em vez de "resultado de aprendizagem". Entre as características que distinguem os programas curriculares baseados em resultados de aprendizagem dos programas curriculares tradicionais, incluem-se:

- a tónica na aprendizagem que combina conhecimentos e aptidões com competências pessoais e socioculturais;
- a contextualização e interdisciplinaridade do conhecimento;
- a tónica nas necessidades do mercado de trabalho e do emprego (os programas curriculares tradicionais centram-se no contexto educacional e na área de conhecimentos a transmitir);
- a promoção da aprendizagem num variado leque de locais e através de diferentes métodos.

Os programas curriculares baseados nos resultados da aprendizagem avaliam aquilo que os estudantes sabem, compreendem e são capazes de fazer. Comportam diversos ritmos e percursos de aprendizagem.

Ler o relatório:

Learning outcomes approaches in VET curricula
http://www.cedefop.europa.eu/EN/Files/5506_en.pdf



Esta nova tendência é particularmente evidente no sistema de EFP e no ensino superior, estando também cada vez mais presente no sistema de ensino geral. Em 2010, o Cedefop publicou um estudo intitulado "*Learning outcomes approaches in VET curricula*" (Abordagens baseadas em resultados de aprendizagem nos programas curriculares do sistema de EFP), que analisa as últimas tendências e os desafios relacionados com o desenvolvimento de programas curriculares baseados em resultados, em nove países da Europa. As conclusões sugerem que, em determinadas condições, os programas curriculares baseados em resultados de aprendizagem podem melhorar a aprendizagem e a avaliação, bem como ajustar o processo de ensino e formação ao estudante e às necessidades do mercado de trabalho de forma mais adequada. Estas condições contemplam todo o ciclo de desenvolvimento do programa curricular, incluindo as fases de conceção, execução e avaliação dos estudantes.

A fim de contribuir para delinear uma política baseada em factos concretos, o Cedefop lançou um estudo comparativo para identificar e analisar estas condições em 32 países da Europa.

Inovação e reforma dos programas curriculares de aprendizagem ao longo da vida

A política curricular tem sido alvo de muita atenção por parte de diversos investigadores nacionais, decisores políticos e organizações internacionais, como a OCDE, a Unesco, o Banco Mundial e a Comissão Europeia. A fim de promover o debate sobre a inovação na reforma curricular, o Cedefop organizou dois *workshops* internacionais em 2009 ⁽¹⁾ e 2011 ⁽²⁾, que contaram com a participação de vários peritos oriundos de mais de 20 países da Europa.

Os participantes discutiram a forma como os programas curriculares baseados nos resultados podem contribuir para melhorar a aprendizagem e trazer vantagens para os estudantes. Foram também apresentados alguns exemplos de boas práticas na conceção e introdução de programas curriculares em diferentes contextos de aprendizagem.

Os programas curriculares de EFP baseados em resultados de aprendizagem não são uma novidade. São utilizados há já mais de duas décadas em países como a Alemanha, a França, a Finlândia e o Reino Unido. Não obstante, esta nova abordagem que privilegia os resultados da aprendizagem no desenvolvimento de programas curriculares de EFP já é visível em toda a União Europeia.

As recentes reformas mostram que os programas curriculares nucleares concebidos a nível nacional foram complementados por programas curriculares escolares, adaptados às necessidades locais. Os cursos foram estruturados em módulos, de modo a proporcionar uma maior flexibilidade. O conceito, a finalidade e o papel do programa curricular também evoluíram. Os programas curriculares passaram a orientar uma gama mais vasta de parâmetros educativos, tais como métodos e ferramentas de ensino e avaliação, material didático e a conceção de ambientes de aprendizagem.

Mais benefícios para os estudantes

Comparativamente aos tradicionais programas curriculares baseados em áreas disciplinares, os programas baseados em resultados de aprendizagem visam ser mais abrangentes e flexíveis. Com vista a assegurar essa maior abrangência e flexibilidade, verifica-se frequentemente que os programas curriculares são estruturados em módulos e

que é conferida autonomia aos professores na elaboração e aplicação destes programas. Visam ainda ser mais inclusivos e mais motivadores para os estudantes.

Os programas curriculares baseados em resultados oferecem aos estudantes maior autonomia para adaptar o seu processo de aprendizagem e definir percursos de aprendizagem individualizados.

Os desenvolvimentos registados em países como a Lituânia, Malta, os Países Baixos e a Finlândia sugerem que os programas curriculares baseados em resultados contribuem para reforçar a motivação dos estudantes (encorajando-os a prosseguir os estudos e reduzindo as taxas de desistência), bem como para melhorar a sua integração no mercado de trabalho.

Na Finlândia, há provas de que os estudantes compreendem melhor o que se espera deles, têm maior empenho e participam mais no processo de aprendizagem e avaliação.

Na Eslovénia, concluiu-se que a ligação entre as componentes teórica e prática da aprendizagem é mais consistente nos programas curriculares baseados em resultados, que os estudantes consideram ser mais relevantes. Os programas curriculares também ganharam relevância graças a uma cooperação mais estreita entre as entidades de EFP e o mundo empresarial e industrial, que desempenha atualmente um papel importante na conceção dos programas curriculares e na avaliação dos estudantes.

Condições para a conceção de programas curriculares baseados em resultados

A introdução de abordagens baseadas nos resultados da aprendizagem nos programas curriculares de EFP tem suscitado muitas questões no que diz respeito à sua conceção. Entre estas questões incluem-se: que peso deve ser atribuído aos diferentes tipos de resultados da aprendizagem; como equilibrar, por um lado, os resultados relevantes para o trabalho e, por outro, as capacidades e competências sociais e interpessoais, consideradas fundamentais na vida ativa moderna; como identificar e conjugar as diferentes capacidades e competências no seio dos programas curriculares.

Embora sejam utilizados diferentes métodos e abordagens nos países da Europa, existem duas condições fundamentais a ter em conta quando se elaboram programas curriculares:

- a consistência no uso dos resultados da aprendizagem;
- um alinhamento adequado dos resultados da aprendizagem pretendidos com os métodos utilizados para avaliar o grau de consecução destes resultados.

Existem diferenças de interpretação nos diferentes países e dentro dos próprios países, incluindo nas diferentes instituições, relativamente ao conceito, à função e ao papel

⁽¹⁾ Consultar: <http://www.cedefop.europa.eu/EN/events/4432.aspx>
⁽²⁾ Consultar: <http://events.cedefop.europa.eu/curriculum-innovation-2011/> e artigos relacionados:
<http://www.cedefop.europa.eu/en/articles/17686.aspx>

dos resultados da aprendizagem nos programas curriculares. Por exemplo, alguns encaram os resultados de aprendizagem como objetivos fundamentais da EFP. Outros definem-nos como resultados de um programa de estudo ou de uma unidade pedagógica.

Os programas curriculares baseados nos resultados da aprendizagem desempenham, em alguns casos, uma função reguladora destinada a garantir a qualidade. Noutros casos, os programas curriculares desempenham uma função puramente didática e servem de quadro de referência para o processo de ensino e aprendizagem.

Existem também diversos termos para designar os resultados da aprendizagem. Os termos competências e resultados da aprendizagem são frequentemente utilizados de forma muito distinta e, por vezes, confusa e contraditória.

Independentemente da esfera em que os programas curriculares são concebidos, ou seja, nacional, setorial ou escolar, importa assegurar uma coerência entre os diferentes agentes envolvidos na compreensão dos conceitos utilizados e nas finalidades dos resultados da aprendizagem. Se os resultados da aprendizagem forem definidos e introduzidos de forma inconsistente nos programas curriculares, poderão comprometer a sua transparência e credibilidade e suscitar dúvidas quanto à validade e fiabilidade dos resultados da aprendizagem avaliados.

A fim de estabelecer uma linguagem e uma compreensão comuns relativamente aos resultados da aprendizagem, constata-se que a terminologia usada nos dispositivos europeus, como o quadro europeu de qualificações ⁽³⁾, é cada vez mais utilizada pelos Estados-Membros (Caixa 2).

Definição dos resultados da aprendizagem enquanto conjunto de conhecimentos, aptidões e competências

Conhecimentos

O resultado da assimilação de informação através da aprendizagem. Os conhecimentos constituem o acervo de factos, princípios, teorias e práticas relacionados com uma área de trabalho ou de estudo.

Aptidões

A capacidade de aplicar conhecimentos e utilizar recursos adquiridos para concluir tarefas e solucionar problemas descrevem-se as aptidões como cognitivas (incluindo a utilização de pensamento lógico, intuitivo e criativo) e práticas (implicando destreza manual e o recurso a métodos, materiais, ferramentas e instrumentos).

Competência

A capacidade comprovada de utilizar o conhecimento, as aptidões e as capacidades pessoais, sociais e/ou metodológicas, em situações profissionais ou em contextos de estudo e para efeitos de desenvolvimento profissional e pessoal.

Os métodos para identificar e definir os resultados da aprendizagem nos programas curriculares também variam de país para país e de instituição para instituição. Na Europa, os três modelos de competência predominantes (os da Alemanha, da França e do Reino Unido) evoluíram ao longo do tempo e influenciaram as taxonomias e tipologias desenvolvidas noutros países, procurando muitas vezes conjugar e equilibrar os meios e os resultados nos programas curriculares (Caixa 3).

Independentemente do método utilizado, a garantia da qualidade nos programas curriculares é fundamental. Essa garantia da qualidade é assegurada através da participação quer de peritos na área da educação, quer do mundo empresarial. Em muitos casos, os estudantes também desempenham um papel ativo na conceção de programas curriculares.

Procurar um equilíbrio entre os meios e os resultados nos programas curriculares

Não existe, em teoria, nenhum programa curricular exclusivamente baseado nos meios ou nos resultados. Os programas curriculares são sempre uma combinação de fatores e os tipos de "resultados" que definem variam significativamente de país para país. Poderão inclusivamente existir diferenças entre dois programas curriculares baseados em resultados.

Muitas das vezes, os resultados da aprendizagem não substituem os meios de aprendizagem (conteúdos, métodos de ensino e aprendizagem, horários, etc.), mas, na maioria dos casos, podem ter um papel mais ou menos proeminente que define quais são os meios e a sua importância relativa.

A aprendizagem e a avaliação estão cada vez mais interligadas. A forma como os estudantes são avaliados pode moldar o processo de aprendizagem de forma positiva ou negativa. As ferramentas de avaliação e os programas curriculares devem, por essa razão, ser desenvolvidos de forma interligada (à semelhança do que sucede na Escócia), devendo também ser deixado espaço para a validação da aprendizagem não formal e informal.

A introdução e utilização de programas curriculares baseados nos resultados exigiu uma reformulação das ferramentas de avaliação tradicionais em muitos países da Europa. Na Eslovénia e em Espanha, por exemplo, foram desenvolvidas ferramentas especiais para avaliar competências sociais. Na Finlândia, existe um sistema de autoavaliação para estudantes, que contribuiu para criar uma cultura de avaliação mais positiva quer para os professores, quer para os estudantes. A maioria dos Estados-Membros utiliza uma avaliação formativa para fornecer aos estudantes um *feedback* mais substancial, regular e compreensível e proporcionar aos professores informações sobre os progressos realizados, de modo a determinar se é necessário introduzir eventuais alterações no processo de aprendizagem.

⁽³⁾ Consultar: http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-policy/doc44_en.htm

Condições para a implementação de programas curriculares baseados em resultados

A implementação de programas curriculares baseados em resultados depende de vários fatores, entre os quais:

- a existência de professores com formação adequada, que aplicam práticas pedagógicas apropriadas;
- a existência de ambientes de aprendizagem estimuladores, em que a componente escolar esteja interligada com a componente prática profissional.

Ministrar com êxito programas curriculares baseados em resultados exige a intervenção de professores devidamente formados, dotados não só das competências e dos conhecimentos adequados, mas possuindo também as atitudes apropriadas para introduzir mudanças num programa curricular. Os novos programas curriculares exigem liderança por parte dos estabelecimentos de ensino e uma nova cultura de aprendizagem que nem sempre é facilmente aceite e aplicada nas instituições de ensino e formação.

Além de ministrar os novos programas curriculares, os professores devem também avaliar se foram alcançados os resultados de aprendizagem previstos e definidos nos programas curriculares em termos de aquisição de aptidões genéricas e de competências-chave por parte dos estudantes. Medir estas aptidões, competências e atitudes é uma tarefa complexa.

Todo este processo exige aos professores uma atualização sistemática e contínua no que concerne a métodos pedagógicos e de avaliação, assim como uma estreita cooperação entre professores nas escolas e formadores nas empresas.

Atualmente, as instituições de EFP na Europa procuram cada vez mais distanciar-se das práticas de ensino tradicionais. As novas formas de ensino, tais como a aprendizagem autónoma e a aprendizagem integrada, o trabalho de projeto, o trabalho em grupo, a aprendizagem entre pares e a aprendizagem pela prática estão a ganhar terreno nas práticas de ensino. As novas pedagogias visam desenvolver o pensamento crítico. Por exemplo, na Grécia, é utilizado um método de aprendizagem transformador em que são questionadas as assunções e expectativas e a experiência estética, como forma de incentivar a reflexão sobre a arte, a cultura e a natureza.

Os programas curriculares baseados nos resultados da aprendizagem são ministrados de forma mais eficiente em ambientes de aprendizagem sensíveis às diferenças individuais. Essas diferenças podem contemplar o contexto de um estudante e os seus conhecimentos anteriores e aptidões. Os ambientes de aprendizagem devem ser concebidos de modo a tornar a aprendizagem numa experiência social e mais colaborativa. Necessitam de ser altamente propícias à motivação dos estudantes e à importância dos fatores emocionais. No EFP, recorre-se cada vez mais à tecnologia da informação para criar ambientes virtuais e simular condições de trabalho reais.

Para concluir, os programas curriculares baseados nos resultados da aprendizagem podem promover práticas de ensino e aprendizagem centradas no estudante e inclusivas. Podem constituir ferramentas importantes ao serviço dos professores para desenvolver a autonomia e o dinamismo dos cidadãos que pensam com sentido crítico. É todavia necessário desenvolver condições apropriadas para introduzir programas curriculares, caso se pretenda beneficiar de todas as suas potencialidades.

Nota informativa – 9060 PT
Nº de catálogo: TI-BB-11-003-PT-N
ISBN 978-92-896-1062-9, doi: 10.2801/56156
© Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional, 2011
Todos os direitos reservados.

As Notas Informativas são publicadas em Alemão, Espanhol, Francês, Grego, Inglês, Italiano, Português e na Língua do país que detém a Presidência Europeia. Para as receber regularmente envie um *e-mail* para: briefingnotes@cedefop.europa.eu

Pode descarregar outras Notas Informativas e publicações do Cedefop em: <http://www.cedefop.europa.eu/EN/publications.aspx>

PO Box 22427, 551 02 Thessaloniki, GRÉCIA
Europe 123, Thessaloniki, GRÉCIA
Tél. +30 2310490111, Fax +30 2310490020
E-mail: info@cedefop.europa.eu

[visit our portal www.cedefop.europa.eu](http://www.cedefop.europa.eu)